

Apresentados os resultados da pesquisa sobre “Consulta aos Cidadãos e Diálogo para Promover uma Transição Energética Inclusiva em Pemba”

- No seminário realizado na quarta-feira da semana passada, dia 30 de Março, na cidade de Pemba, o Centro para Democracia e Desenvolvimento (CDD) e o Município de Pemba, em parceria com o Alto Comissariado Britânico em Moçambique, apresentaram os resultados da pesquisa realizada no âmbito do projecto de “Consulta aos Cidadãos e Diálogo para Promover uma Transição Energética Inclusiva em Pemba”. O momento serviu igualmente para colher subsídios sobre a iniciativa de lançamento da Assembleia dos Cidadãos sobre Transição Energética.



O projecto tem como objectivo promover um maior envolvimento e participação da sociedade civil na transição energética da cidade de Pemba e criar um processo mais equitativo e sustentável que melhore o bem-estar das pessoas, o ambiente e a economia. A pesquisa teve

como foco a análise das perspectivas dos cidadãos de Pemba sobre a transição energética por forma a envolvê-los nesse processo, bem como trazer o cenário macroeconómico do País que directa ou indirectamente influencia o processo de transição energética da cidade de Pemba.

Reino Unido diz que transição energética em Pemba é uma oportunidade para atrair investimentos

Adriano Tuzine, representante do Alto Comissariado Britânico em Moçambique

O representante do Alto Comissariado Britânico em Moçambique, Adriano Tuzine, trouxe a experiência da cidade de Aberdeen, do Reino Unido, para inspirar uma transição energética sustentável em Pemba. Aberdeen é uma cidade que dispõe de enormes reservas de gás natural e soube aproveitar os recursos provenientes desse sector para promover uma transição energética, passando a usar energias mais limpas e renováveis e, com isso, garantir o desenvolvimento local sustentável. Adriano Tuzine considera que a transição energética em Pemba é uma oportunidade para melhorar o ambiente de negócios e assim atrair investimentos em infra-estruturas capazes de desencadear efeitos multiplicadores, estimulando outras actividades da economia.

Com esta iniciativa, o Governo do Reino Unido pretende igualmente criar os mecanismos e instrumentos necessários para que a cidade de Pemba possa aderir à parceria mundial das cidades energéticas, uma iniciativa que visa garantir energia sustentável em benefício das comunidades. O representante do Alto Comissariado Britânico em Moçambique finalizou a sua intervenção reafirmando o compromisso do governo do Reino Unido em trabalhar com o Governo de Cabo Delgado e o Município de Pemba no desenho de um plano indicativo de longo prazo sobre os passos que podem ser tomados para garantir que as receitas do gás natural contribuam para o alcance da transição energética.



“

Com esta iniciativa, o Governo do Reino Unido pretende igualmente criar os mecanismos e instrumentos necessários para que a cidade de Pemba possa aderir à parceria mundial das cidades energéticas, uma iniciativa que visa garantir energia sustentável em benefício das comunidades.

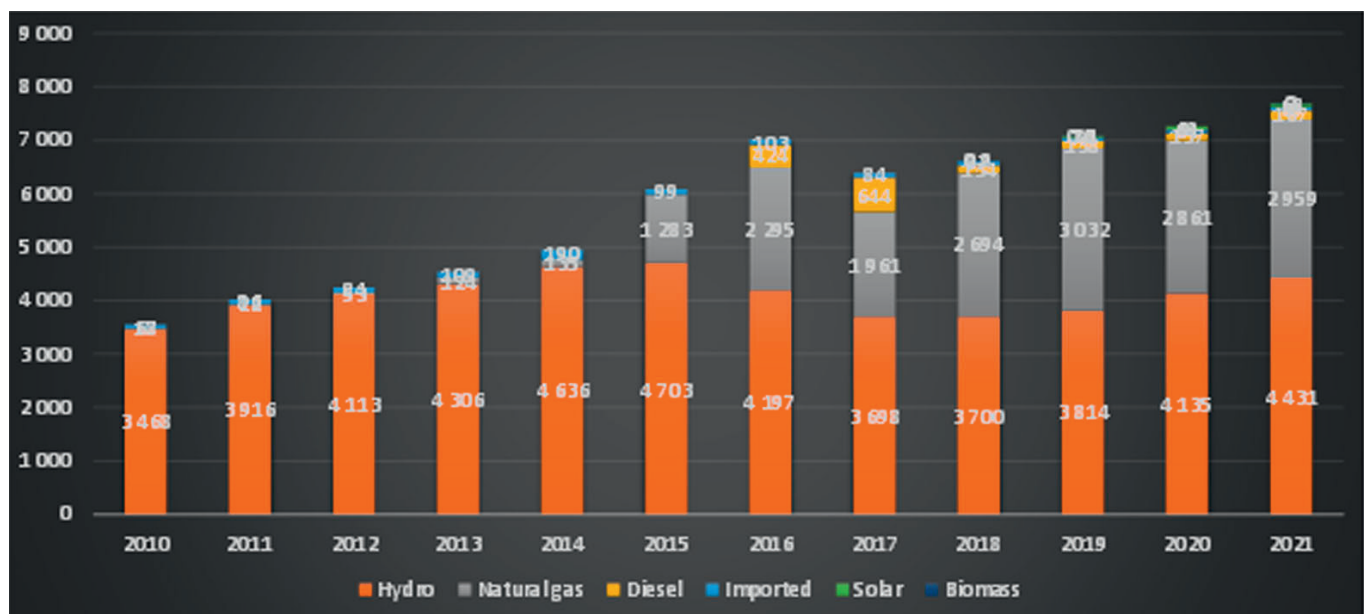
”

Oportunidades e desafios para uma transição energética em Moçambique

Américo Maluana, *Pesquisador do CDD,*

O pesquisador do CDD, Américo Maluana, fez a apresentação dos resultados da pesquisa, lembrando que Moçambique está prestes a entrar no quadro dos grandes exportadores de gás natural, situação que reforça a necessidade de um debate sobre as implicações, expectativas e perspectivas da exploração deste recurso, tendo em conta o contexto global em que se insere a temática sobre a transição energética.

O debate sobre a transição energética e mudanças climáticas enquadra-se num âmbito mais global em que se identificam alguns instrumentos programáticos a nível internacional, com destaque para a Agenda 20/30 e os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, que têm como um dos postulados a necessidade de acesso à energia acessível, confiável, sustentável e moderna para todos.



Moçambique está numa posição relativamente confortável, porque a sua matriz energética é dominada por fontes renováveis, particularmente biomassa e hídrica. Recentemente, é possível notar a presença do gás natural na matriz energética que, apesar de ser um combustível fós-

sil, é relativamente mais limpo em comparação com o petróleo e o carvão. Isso significa que há espaço para o Moçambique tirar proveito da exploração do gás natural da bacia do Rovuma e avançar com seus planos e programas de desenvolvimento.

Mas o País está numa posição desafiante porque o processo de desenvolvimento não é um dado adquirido, mas sim um processo de conquista, onde se apresentam algumas pré-condições necessárias. E uma delas é a necessidade de uma governação eficaz no sector da indústria extractiva, de modo que o gás possa servir para promover o desenvolvimento e igualmente para acelerar o processo de transição energética.

É igualmente desafiador porque o crescimento lento da oferta hídrica, solar e biomassa que se verifica nos últimos anos implicou uma redução da participação de energias renováveis na matriz energética de Moçambique, embora o gás natural tenha melhorado o acesso à energia no país e seja uma fonte mais limpa do que outros combustíveis fósseis.

“Portanto, é preciso olhar para as oportuni-

des e recursos existentes e para as dinâmicas de governação, porque pode existir toda uma estrutura técnica para fazer face ao processo de desenvolvimento e de transição energética, mas se no nível mais alto da governação - que é aquele que determina toda lógica de exploração desses recursos - não houver políticas eficazes, não será possível avançar em prol do desenvolvimento sustentável”, frisou Américo Maluana.

Os principais resultados da pesquisa mostram que as dinâmicas nacionais impactam no planeamento macroeconómico de longo prazo em relação à transição energética; a falta de capacidade local de compreensão e de prioridades mais altas significa que a transição energética não é uma agenda familiar para as comunidades locais; a limitada influência e advocacia municipal restringe o progresso na agenda de transição energética.

Recomendações para uma transição energética inclusiva em Pemba

Sensibilizar e melhorar a compreensão e o conhecimento sobre a transição energética, sobretudo com as organizações da sociedade civil e as comunidades de Pemba. Ao mesmo tempo, desenvolver um plano de comunicação estratégica robusto para destacar as principais considerações necessárias para uma transição energética eficaz.

Quando a capacidade suficiente para compreender as questões-chave em torno da transição energética for alcançada - combinada com um núcleo de organizações da sociedade civil que sejam capazes de convocar representantes da comunidade sobre o assunto - inicia-se o processo de formação de uma Assembleia de Cidadãos relacionada com a transição energética em Pemba.

É preciso trabalhar com as autoridades municipais/provinciais e o sector privado (particularmente os operadores de GNL) no processo de consciencialização, ajudando as comunidades

a entender os desafios práticos de afectar uma transição energética em paralelo com outras prioridades.

“Facilitar o desenvolvimento de um plano conjunto (sociedade civil/município) de diversificação energética para Pemba, tendo em conta os planos de desenvolvimento urbano e de infra-estruturas que estão a ser produzidos por outras autoridades, como a Agência de Desenvolvimento Integrado do Norte (ADIN) e o Fundo Nacional de Desenvolvimento Sustentável (FNDS)”.

É necessário ainda estabelecer as métricas e o processo para um programa de monitoramento para garantir a avaliação contínua do progresso (ou não) da transição energética; bem como

auxiliar na capacitação da Assembleia dos Cidadãos para defender uma transição energética justa e eficaz, de acordo com o plano conjunto de diversificação energética e as prioridades locais.

Município de Pemba reafirma compromisso com energias limpas

Cláudia Sónia Roldão da Conceição, vereadora do Conselho Autárquico de Pemba,

Cláudia Sónia Roldão da Conceição, vereadora do Conselho Autárquico de Pemba, reafirmou o compromisso da edilidade de abraçar a iniciativa da transição energética. A vereadora reconheceu a necessidade da utilização dos recursos provenientes da exploração do gás natural da bacia do Rovuma para apoiar o uso de energias mais limpas e renováveis por forma a permitir um desenvolvimento local sustentável. "O Conselho Municipal de Pemba apoia igualmente a ideia de maior participação e envolvimento da sociedade civil no processo de transição energética, através do diálogo comunitário para dar voz aos cidadãos e perceber as suas sensibilidades em prol de uma gestão participativa".



Frederico João, Representante do FOCADE

O representante do Fórum das Organizações Não-Governamentais de Cabo Delgado aproveitou o momento para reafirmar que as organizações da sociedade civil locais estão prontas e disponíveis para, por um lado, integrar a Assembleia dos Cidadãos sobre Transição Energética e, por outro, exercer a advocacia para que essa transição seja inclusiva.





SEMINÁRIO DE APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA CONSULTA AOS CIDADÃOS E DIÁLOGO PARA PROMOVER UMA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA INCLUSIVA EM PEMBA



FLORETE SIMBA MOTARUA
PRESIDENTE DO CONSELHO
UTÁRQUICO DE PEMBA.



ADRIANO TUZINE
REPRESENTANTE DO ALTO
COMISSARIADO DO
REINO UNIDO EM MOÇAMBIQUE



AMÉRICO MALUANA
PESQUISADOR DO CDD.



JORDÃO MATIMULA JR
COORDENADOR DA PLATAFORMA
DA SOCIEDADE CIVIL PARA
INDÚSTRIA EXTRACTIVA (PIL)



PROF. ADRIANO NUVUNGA
DIRECTOR EXECUTIVO - (CDD)



<https://zoom.us/j/91867736366>
Webinar ID: 918 6773 6366

HOTEL AVANI
CIDADE DE PEMBA



Webinar de Lançamento da Consulta aos Cidadãos e Diálogo para a Promoção de uma Transição Energética Inclusiva na Cidade de Pemba



Barney Crockett
Lord Provost of Aberdeen



NneNne Iwuji British
Alta Comissária do Reino Unido



Florete Motarua
Presidente do Conselho Municipal de Pemba



Teodoro Vales
Ministério dos Recursos Minerais e Energia



Paul Bagabo
NRGI Uganda



Florival Mucava
PCA da Câmara de Energia
de Moçambique



<https://zoom.us/j/95112278303>
Webinar ID: 951 1227 8303

Maputo, 09 de Fevereiro de 2022 (14h00-15h30)
Mais informações: +258 84 16 10 633/ amexcomaluana@cddmoz.org



Prof. Adriano Nuvunga
Director do CDD
MODERADOR



INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Desenvolvimento
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: Emídio Beula
Autor: Nelsa Langa
Equipa Técnica: Emídio Beula, Dimas Sinoa, Américo Maluana
Layout: CDD

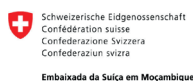
Contacto:
Rua Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIRO PROGRAMÁTICO



PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



Embaixada da Suíça em Moçambique



Open Society Initiative
for Southern Africa



Kingdom of the Netherlands